

Otimização Contínua: Aspectos teóricos e computacionais

Ademir Alves Ribeiro
Elizabeth Wegner Karas

Capítulo 3 - Convexidade

1 Conjuntos convexos

2 Funções convexas

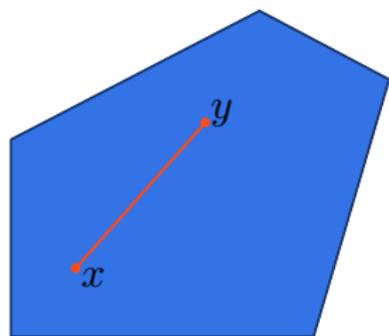
Conjunto convexo

Definicao

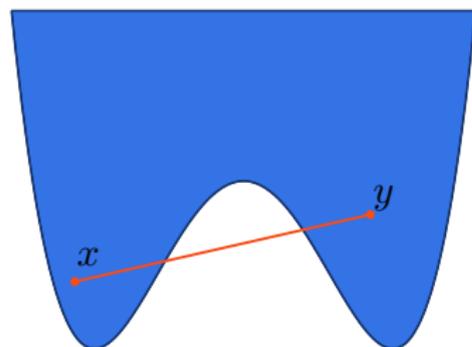
Um conjunto $C \subset \mathbb{R}^n$ é dito convexo quando dados $x, y \in C$, o segmento

$$[x, y] = \{(1-t)x + ty \mid t \in [0, 1]\}$$

estiver inteiramente contido em C .



Conjunto convexo



Conjunto não convexo

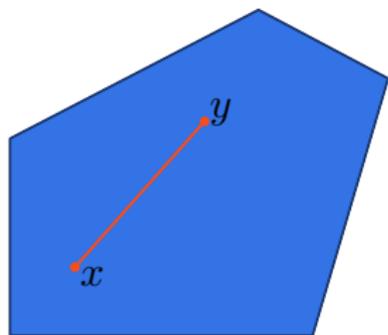
Conjunto convexo

Definicao

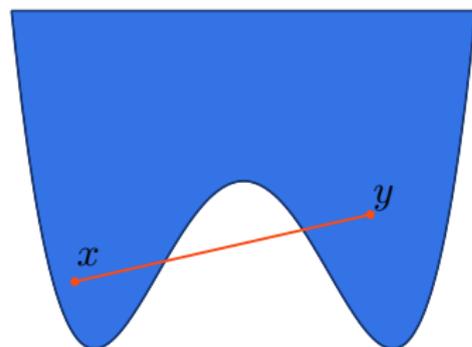
Um conjunto $C \subset \mathbb{R}^n$ é dito convexo quando dados $x, y \in C$, o segmento

$$[x, y] = \{(1-t)x + ty \mid t \in [0, 1]\}$$

estiver inteiramente contido em C .



Conjunto convexo



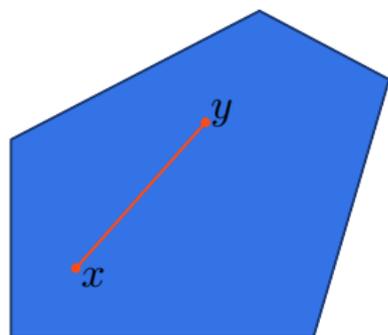
Conjunto não convexo

Definicao

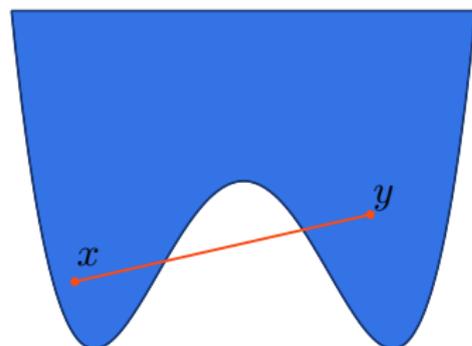
Um conjunto $C \subset \mathbb{R}^n$ é dito convexo quando dados $x, y \in C$, o segmento

$$[x, y] = \{(1-t)x + ty \mid t \in [0, 1]\}$$

estiver inteiramente contido em C .



Conjunto convexo



Conjunto não convexo

Exemplo

Sejam $C_i, i = 1, \dots, m$ conjuntos convexos.

- O conjunto interseção $C = \bigcap_{i=1}^m C_i$ também é convexo.
- Por outro lado, a união de convexas não é convexa.

Exemplo

Sejam $C_i, i = 1, \dots, m$ conjuntos convexos.

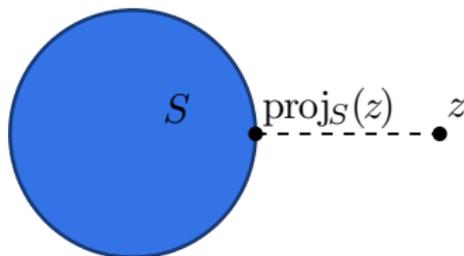
- O conjunto interseção $C = \bigcap_{i=1}^m C_i$ também é convexo.
- Por outro lado, a união de convexas não é convexa.

Projeção de um ponto sobre um conjunto

Lema

Seja $S \subset \mathbb{R}^n$ um conjunto fechado não vazio. Dado $z \in \mathbb{R}^n$, existe $\bar{z} \in S$ tal que, para todo $x \in S$,

$$\|z - \bar{z}\| \leq \|z - x\|.$$



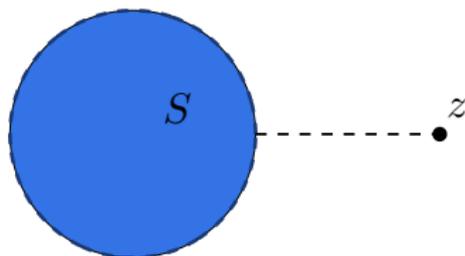
$$\bar{z} = \text{proj}_S(z)$$

Projeção de um ponto sobre um conjunto

Lema

Seja $S \subset \mathbb{R}^n$ um conjunto fechado não vazio. Dado $z \in \mathbb{R}^n$, existe $\bar{z} \in S$ tal que, para todo $x \in S$,

$$\|z - \bar{z}\| \leq \|z - x\|.$$



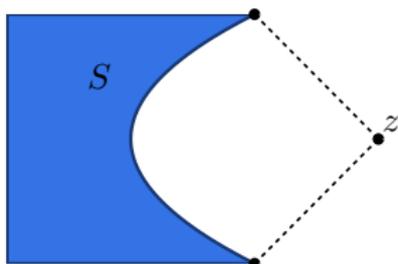
Não existe \bar{z} . O conjunto não é fechado.

Projeção de um ponto sobre um conjunto

Lema

Seja $S \subset \mathbb{R}^n$ um conjunto fechado não vazio. Dado $z \in \mathbb{R}^n$, existe $\bar{z} \in S$ tal que, para todo $x \in S$,

$$\|z - \bar{z}\| \leq \|z - x\|.$$



O ponto projeção pode não ser único.

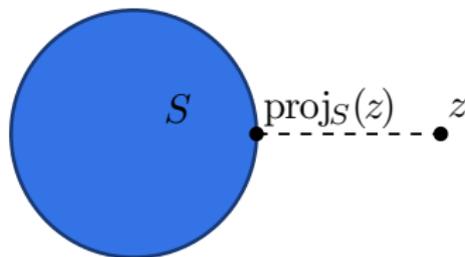
Unicidade da projeção de um ponto sobre um conjunto

Lema

Seja $S \subset \mathbb{R}^n$ um conjunto não vazio, **convexo e fechado**. Dado $z \in \mathbb{R}^n$, existe um **único** $\bar{z} \in S$ tal que

$$\|z - \bar{z}\|_2 \leq \|z - x\|_2,$$

para todo $x \in S$.



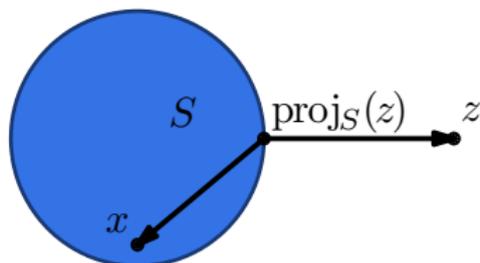
$$\bar{z} = \text{proj}_S(z)$$

Teorema

Sejam $S \subset \mathbb{R}^n$ um conjunto não vazio, convexo e fechado, $z \in \mathbb{R}^n$ e $\bar{z} = \text{proj}_S(z)$. Então

$$(z - \bar{z})^T (x - \bar{z}) \leq 0,$$

para todo $x \in S$.

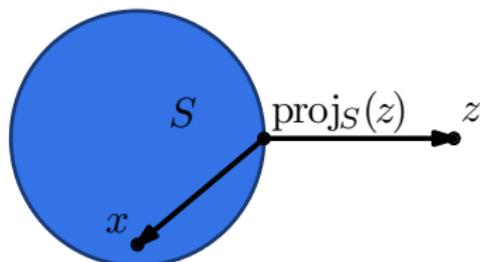


Vale a recíproca

Sejam $S \subset \mathbb{R}^n$ um conjunto não vazio, convexo e fechado e $z \in \mathbb{R}^n$. Se $\bar{z} \in S$ satisfaz

$$(z - \bar{z})^T (x - \bar{z}) \leq 0,$$

para todo $x \in S$, então $\bar{z} = \text{proj}_S(z)$.

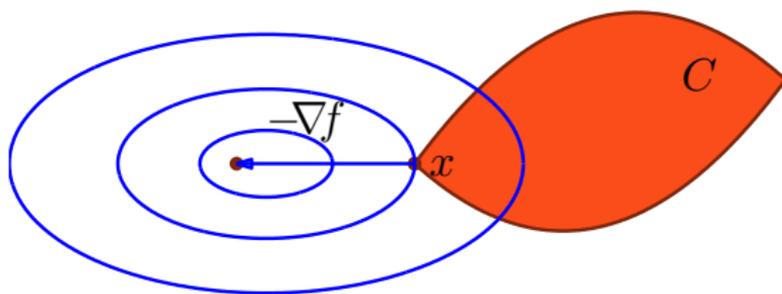


Teorema

Sejam $f : \mathbb{R}^n \rightarrow \mathbb{R}$ uma função diferenciável e $C \subset \mathbb{R}^n$ convexo e fechado. Se $x^* \in C$ é minimizador local de f em C , então

$$\text{proj}_C(x^* - \alpha \nabla f(x^*)) = x^*,$$

para todo $\alpha \geq 0$.

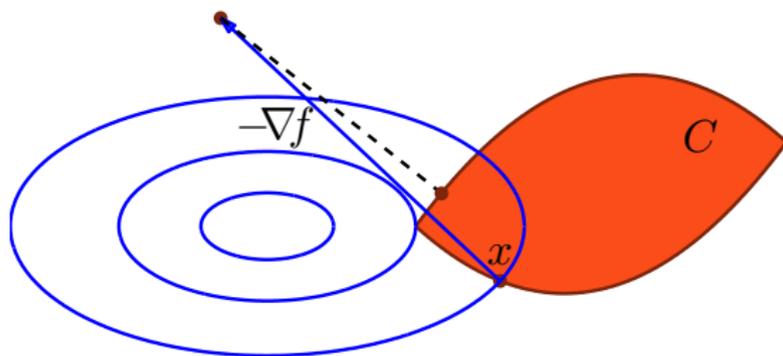


Teorema

Sejam $f : \mathbb{R}^n \rightarrow \mathbb{R}$ uma função diferenciável e $C \subset \mathbb{R}^n$ convexo e fechado. Se $x^* \in C$ é minimizador local de f em C , então

$$\text{proj}_C(x^* - \alpha \nabla f(x^*)) = x^*,$$

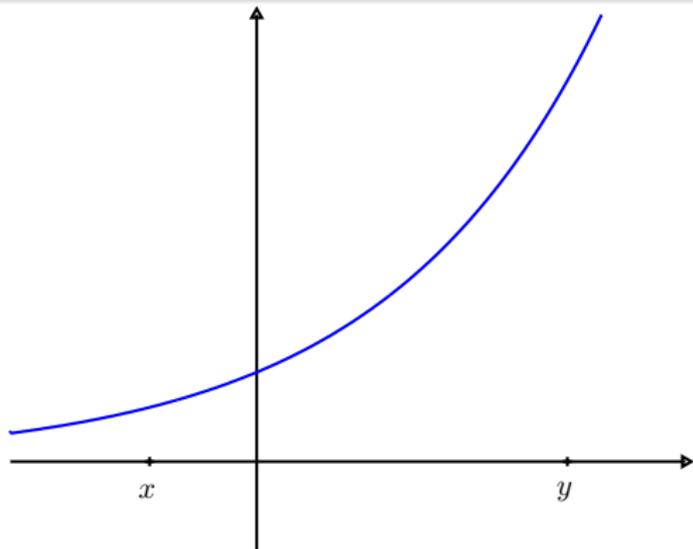
para todo $\alpha \geq 0$.



Função convexa

Seja $C \subset \mathbb{R}^n$ um conjunto convexo. Uma função $f : \mathbb{R}^n \rightarrow \mathbb{R}$ é convexa em C quando, para todos $x, y \in C$ e $t \in [0, 1]$,

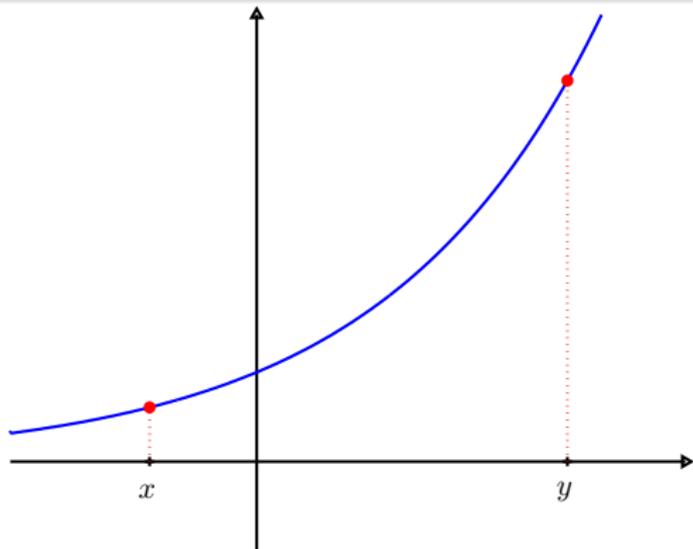
$$f((1-t)x + ty) \leq (1-t)f(x) + tf(y).$$



Função convexa

Seja $C \subset \mathbb{R}^n$ um conjunto convexo. Uma função $f : \mathbb{R}^n \rightarrow \mathbb{R}$ é convexa em C quando, para todos $x, y \in C$ e $t \in [0, 1]$,

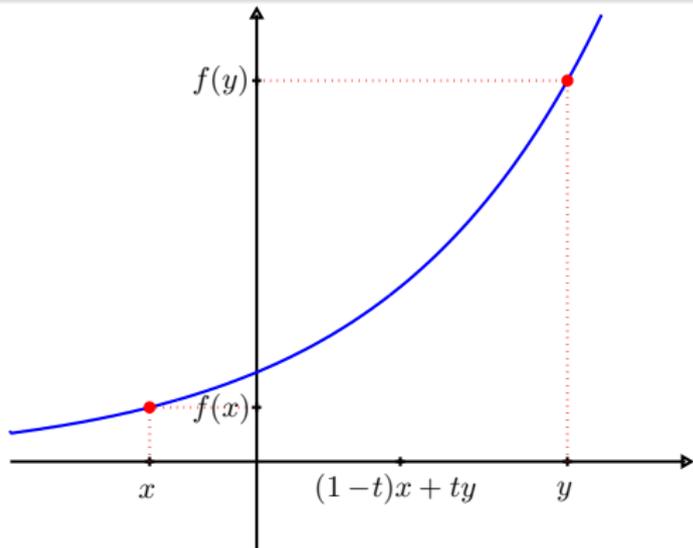
$$f((1-t)x + ty) \leq (1-t)f(x) + tf(y).$$



Função convexa

Seja $C \subset \mathbb{R}^n$ um conjunto convexo. Uma função $f : \mathbb{R}^n \rightarrow \mathbb{R}$ é convexa em C quando, para todos $x, y \in C$ e $t \in [0, 1]$,

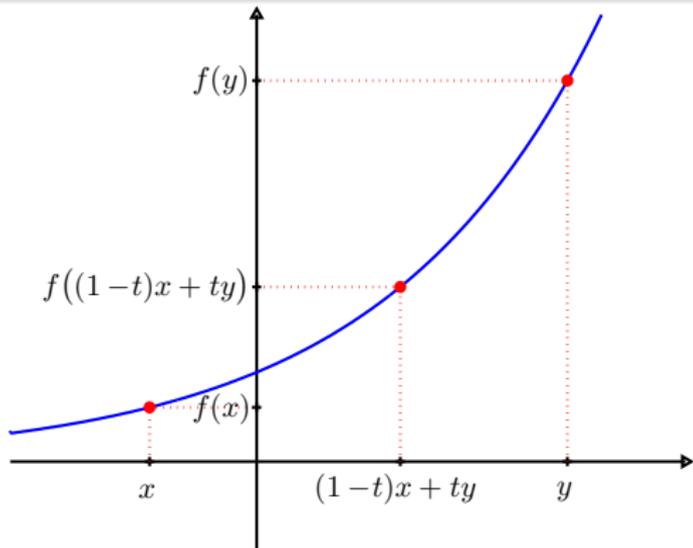
$$f((1-t)x + ty) \leq (1-t)f(x) + tf(y).$$



Função convexa

Seja $C \subset \mathbb{R}^n$ um conjunto convexo. Uma função $f : \mathbb{R}^n \rightarrow \mathbb{R}$ é convexa em C quando, para todos $x, y \in C$ e $t \in [0, 1]$,

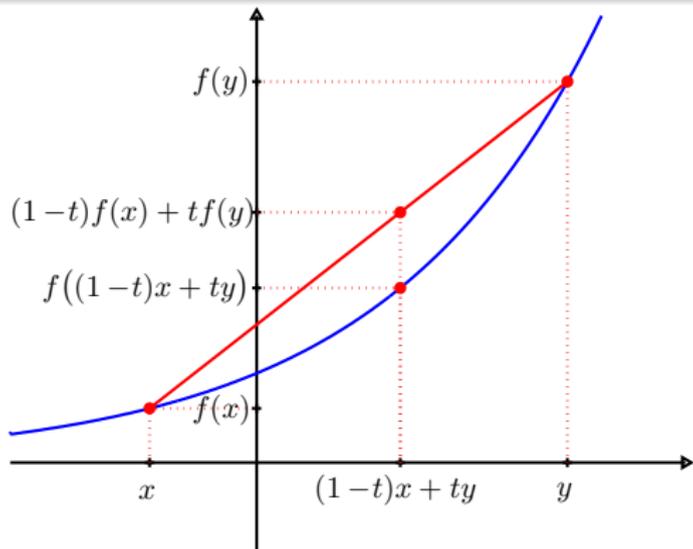
$$f((1-t)x + ty) \leq (1-t)f(x) + tf(y).$$



Função convexa

Seja $C \subset \mathbb{R}^n$ um conjunto convexo. Uma função $f : \mathbb{R}^n \rightarrow \mathbb{R}$ é convexa em C quando, para todos $x, y \in C$ e $t \in [0, 1]$,

$$f((1-t)x + ty) \leq (1-t)f(x) + tf(y).$$



Exemplos de funções convexas $f : \mathbb{R} \rightarrow \mathbb{R}$

- $f(x) = x^2$.
- $f(x) = e^x$.

Exemplos de funções convexas $f : \mathbb{R} \rightarrow \mathbb{R}$

- $f(x) = x^2$.
- $f(x) = e^x$.

Teorema

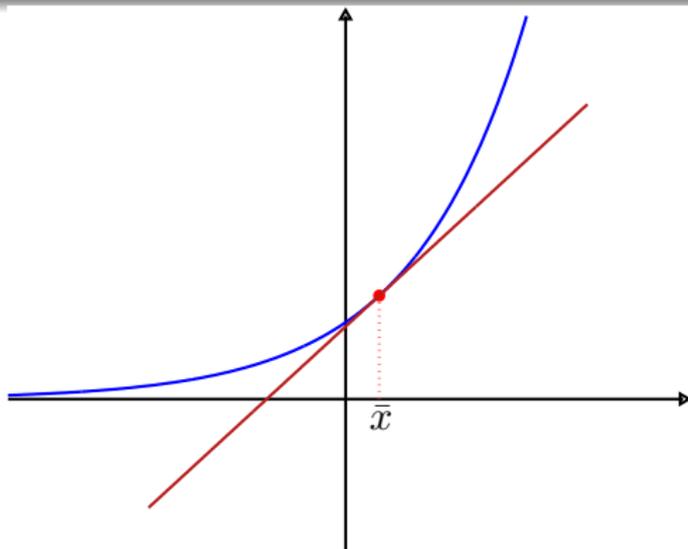
Sejam $C \subset \mathbb{R}^n$ convexo e $f : C \rightarrow \mathbb{R}$ uma função convexa.
Se $x^* \in C$ é **minimizador local** de f , então
 x^* é **minimizador global** de f .

Função convexa diferenciável

Teorema

Sejam $f : \mathbb{R}^n \rightarrow \mathbb{R}$ uma função diferenciável e $C \subset \mathbb{R}^n$ convexo. A função f é convexa em C se, e somente se, para todos $x, y \in C$,

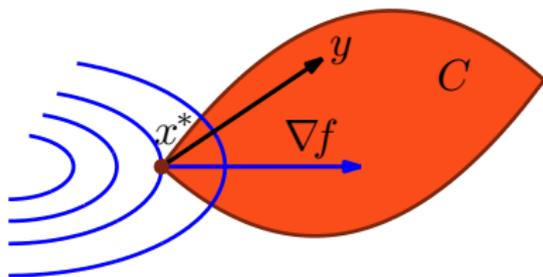
$$f(y) \geq f(x) + \nabla f(x)^T (y - x).$$



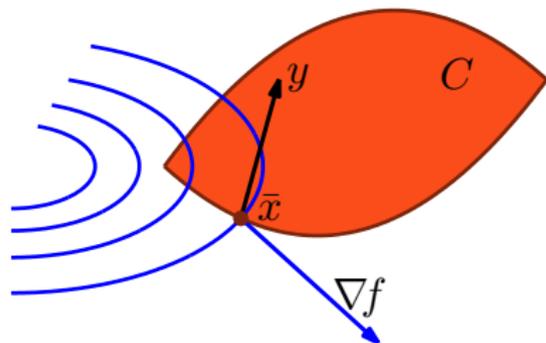
Função convexa diferenciável

Corolário

Sejam $f : \mathbb{R}^n \rightarrow \mathbb{R}$ uma função convexa, diferenciável e $C \subset \mathbb{R}^n$ convexo. Se $\nabla f(x^*)^T (y - x^*) \geq 0$, para todo $y \in C$, então x^* é um minimizador global de f em C . Em particular, **todo ponto estacionário é minimizador global**.



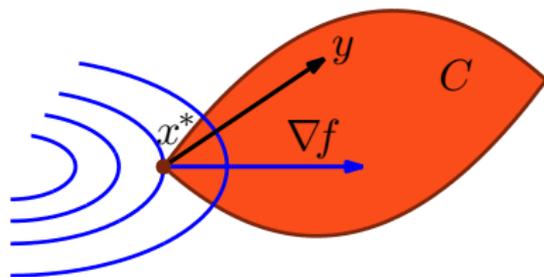
Hipóteses satisfeitas



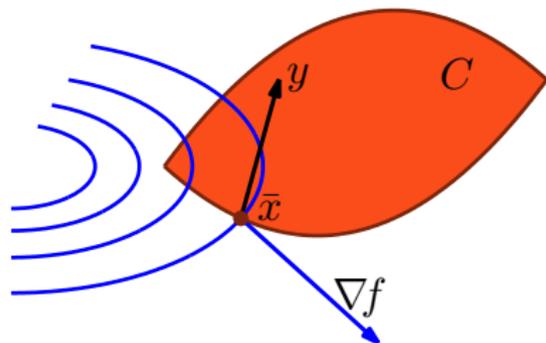
Hipóteses não satisfeitas

Corolário

Sejam $f : \mathbb{R}^n \rightarrow \mathbb{R}$ uma função convexa, diferenciável e $C \subset \mathbb{R}^n$ convexo. Se $\nabla f(x^*)^T (y - x^*) \geq 0$, para todo $y \in C$, então x^* é um minimizador global de f em C . Em particular, **todo ponto estacionário é minimizador global**.



Hipóteses satisfeitas

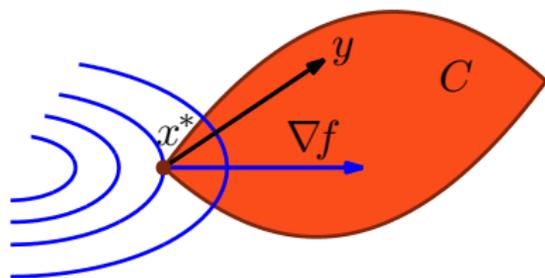


Hipóteses não satisfeitas

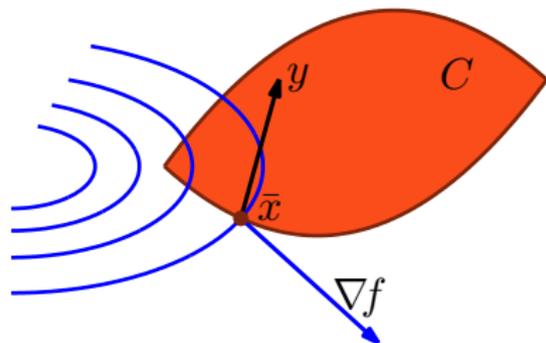
Função convexa diferenciável

Corolário

Sejam $f : \mathbb{R}^n \rightarrow \mathbb{R}$ uma função convexa, diferenciável e $C \subset \mathbb{R}^n$ convexo. Se $\nabla f(x^*)^T (y - x^*) \geq 0$, para todo $y \in C$, então x^* é um minimizador global de f em C . Em particular, **todo ponto estacionário é minimizador global**.



Hipóteses satisfeitas



Hipóteses não satisfeitas

Teorema

Sejam $f : \mathbb{R}^n \rightarrow \mathbb{R}$ uma função convexa diferenciável e $C \subset \mathbb{R}^n$ convexo e fechado. Se

$$\text{proj}_C(x^* - \nabla f(x^*)) = x^*,$$

então $x^* \in C$ é minimizador global de f em C .

Teorema

Sejam $f : \mathbb{R}^n \rightarrow \mathbb{R}$ uma função de classe C^2 e $C \subset \mathbb{R}^n$ convexo.

- (i) Se $\nabla^2 f(x) \geq 0$, para todo $x \in C$, então f é convexa em C .
- (ii) Se f é convexa em C e $\text{int}C \neq \emptyset$, então $\nabla^2 f(x) \geq 0$, para todo $x \in C$.

